

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

APRENDENDO FRANCÊS COM O TEATRO DE SOMBRAS

**SILVA, Carine Guedes Camargo da
PADILHA, Alessandra Bastos da Silva
TIETZ, Patricia Terra Escouto
MISIAK, Eliane (orientadora)
carinecamargo@furg.br**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

Palavras-chave: PIBID; Francês; ensino de língua estrangeira, Teatro de sombras.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata uma experiência de ensino-aprendizagem da língua francesa através da aplicação da técnica do teatro de sombras. O projeto foi elaborado pelos membros do subprojeto de francês que, na época, desenvolviam suas atividades na E.M.E.F. Cidade do Rio Grande e no Colégio Estadual Lemos Jr., e foi aplicado, primeiramente, na 41ª Feira do Livro da FURG, realizada no Cassino em 09 de fevereiro de 2014. Posteriormente, o projeto foi apresentado na 1ª Feira do Livro da Escola 13 de Maio, na semana de comemoração do seu aniversário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Partimos da concepção de que o trabalho com o teatro na instituição escolar é fundamental na educação e, particularmente, no ensino de uma língua estrangeira. Através dele, o aluno desenvolve a criatividade, a motricidade, a coordenação, a memorização, a socialização e, é claro, a oralidade. Mas o teatro, neste caso, o Teatro de Sombras, é também uma atividade lúdica, uma brincadeira. Segundo KNABBEN (2012, 147), a sombra "... é descoberta, é pesquisa, é experimentação, é conhecimento; é buscar novas maneiras de se expressar, de dizer, de tocar".

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A atividade, aplicada na Feira do Livro da FURG, foi iniciada com a projeção de um conto extraído do filme "Princes et Princesses", de Michel Ocelot, construído a partir da técnica de silhuetas animadas. O conto narra a história de um príncipe e de uma princesa que, em razão de um primeiro beijo, passam a se transformar em diferentes animais. Apesar da apresentação do filme ter sido em versão original, as crianças, de diversas faixas etárias, puderam compreendê-lo unicamente através das imagens.

Em um segundo momento, foi feita uma demonstração sobre a técnica do teatro de sombras, usando-se o cenário e os personagens do filme. O objetivo foi fazer com que as crianças criassem novas histórias e as apresentassem através da técnica do teatro de sombras.

Para a confecção dos cenários e dos personagens foram utilizados materiais como caixas de sapatos, papéis coloridos, cola, tesoura sem ponta, imagens de animais impressos, palito para churrasco, fita adesiva e enfeites em geral.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Segundo o PCN (1998, p. 27), podemos constatar que

“(…) ao ensinar uma língua estrangeira, é essencial uma compreensão teórica do que é a linguagem, tanto do ponto de vista dos conhecimentos necessários para usá-la quanto em relação ao uso que fazem desses conhecimentos necessários para usá-la quanto em relação ao uso que fazem desses conhecimentos para construir significados no mundo social.”

O resultado que tivemos com a apresentação do trabalho foi muito positivo. Tanto as crianças quanto os pais adoraram a proposta e se encantaram com a metodologia de ensino desenvolvida. Mesmo sem conhecerem a língua, as crianças conseguiram entender o filme. Elas foram capazes de comentar e reproduzir exatamente o que foi visto. Além disso, após assistirem ao filme e à demonstração sobre a técnica do teatro de sombras, elas criaram suas próprias histórias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta experiência vivida pelos Pibidianos do Subprojeto Francês, que puderam colocar parte da teoria em prática, pode-se notar que as crianças, mesmo em um mundo cercado de avanços tecnológicos, ainda assim se encantam com uma atividade (ou brincadeira) tão simples, porém tão rica e capaz de propiciar a aprendizagem de um universo novo através de uma língua estrangeira. Foi possível despertar o entusiasmo e a curiosidade das crianças, motivando-as a quererem aprender mais.

Para nossa formação como futuros docentes, esta é apenas uma pequena mostra de que estamos no caminho certo, e que cada vez mais precisamos estar atentos a novas técnicas de ensino de língua estrangeira sem, entretanto, desconsiderar técnicas milenares como, por exemplo, o Teatro de Sombras, antiga forma artística originária da China.

REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSEIL DE L'EUROPE. *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*. Paris, Editions Didier, 2000.

KNABBEN, Julie Cristie. “Experiências didáticas com o teatro de sombras”, in *Revista Nupeart*, vol. 10, 2012, p. 147-156.

PRINCES ET PRINCESSES. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=f2S25eYOfZs>>. Acesso em: 15 jul. 2014.